

# Evolução das estatísticas de acidentes por UF - 2021

Data: 11/05/2022

FILTROS:

Veículos: Todos, Caminhões, Ônibus

Valores: Absolutos

Estado: Todos

BR: Todas

Este segmento destaca a evolução das estatísticas de acidentes no período de 2007 a 2021, por Unidade da Federação, através dos Índices de Gravidade e de Periculosidade.

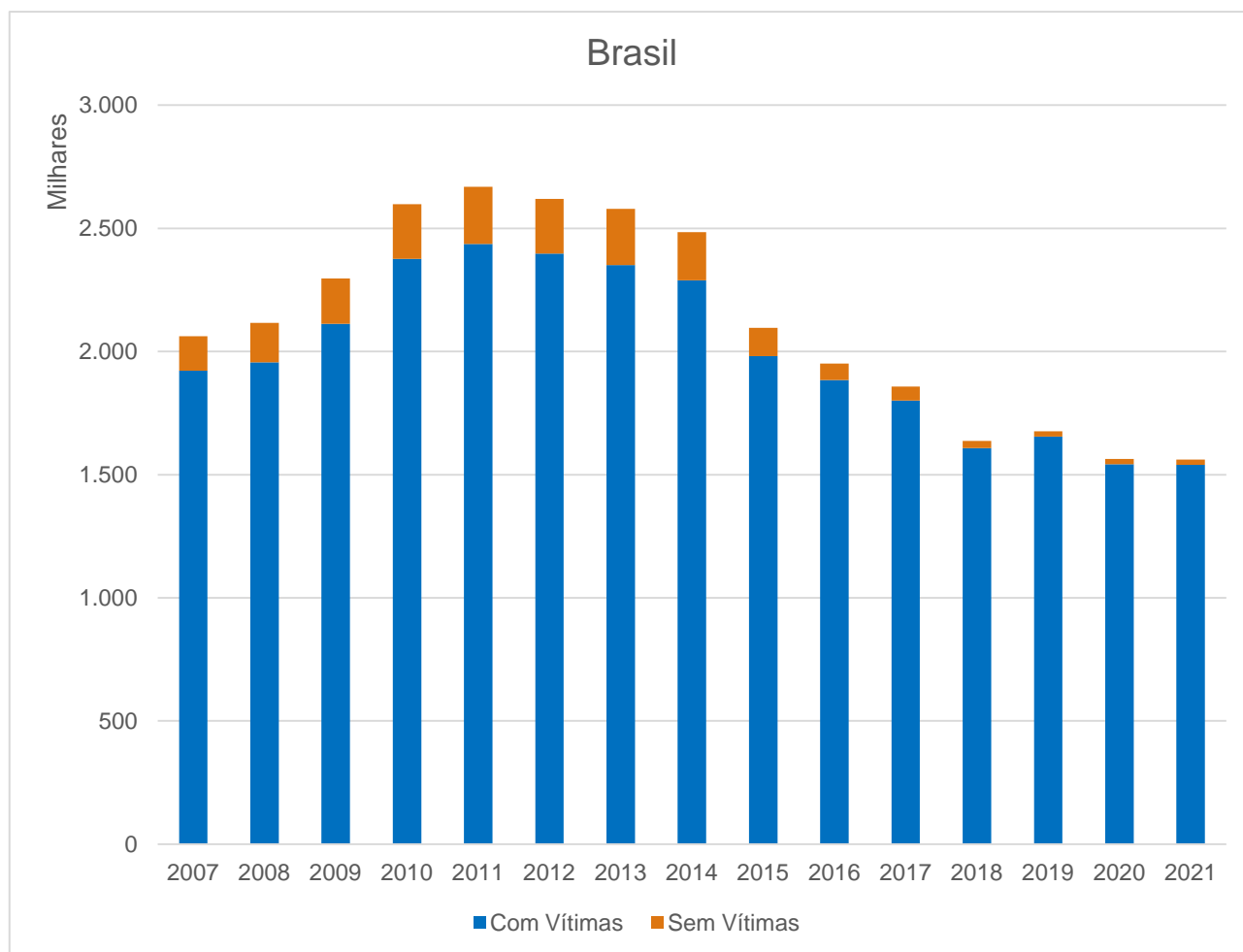
O ano de 2011 foi o pior em termos do número de acidentes e de seus desdobramentos em rodovias federais no Brasil. A partir daí estabelece-se significativa tendência de melhoria, principalmente o número de óbitos. Esta tendência, em maior ou menor intensidade, é observada em todas as Unidades da Federação.

Destacamos a seguir as UF's com melhor desempenho na redução – absoluta e relativa – no Índice de Gravidade total a partir de 2011.

Ressaltamos que, a partir de 2015, a Polícia Rodoviária Federal alterou a metodologia de registro de dados de acidentes sem vítimas, possibilitando o auto registro via internet. Desta forma, a sua base de dados regular, na qual este atlas é construído, subenumera esta classe de acidentes. Para evitar distorções no mapeamento das tendências estatísticas, segmentamos as análises a seguir em acidentes com e sem vítimas.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

## Evolução do Índice de Gravidade – Brasil



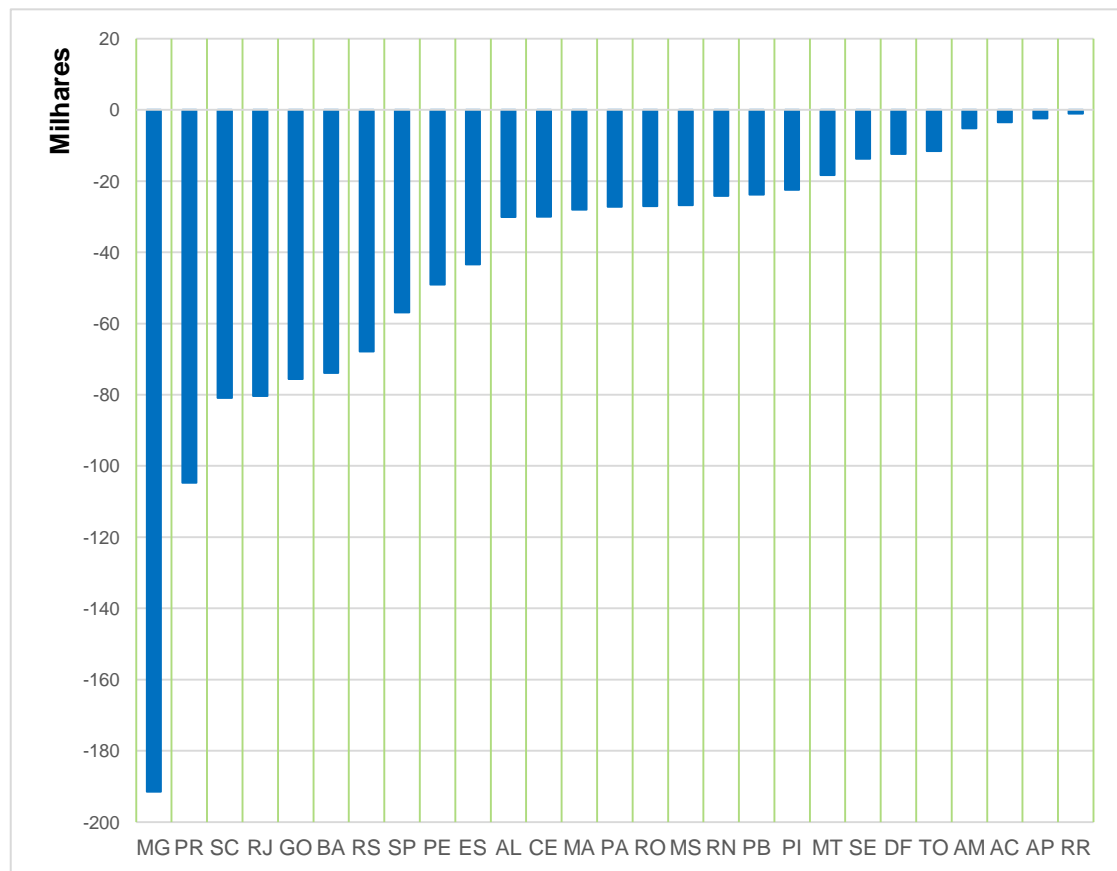
O Brasil mostra significativa contínua melhora no Índice de Gravidade Total nos últimos anos, com tendência de queda e uma redução de

**58%**

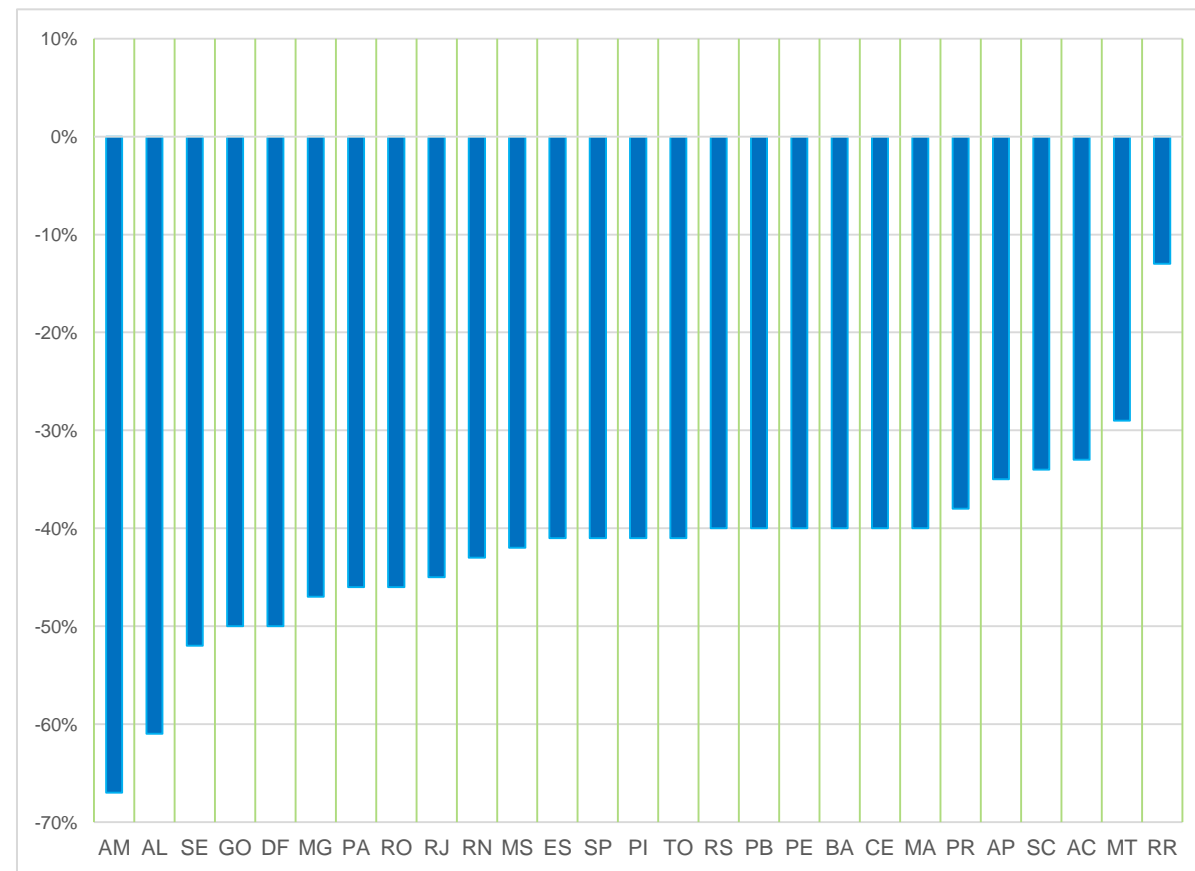
nos entre 2011 e 2021, apesar de um pequeno aumento em 2019.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

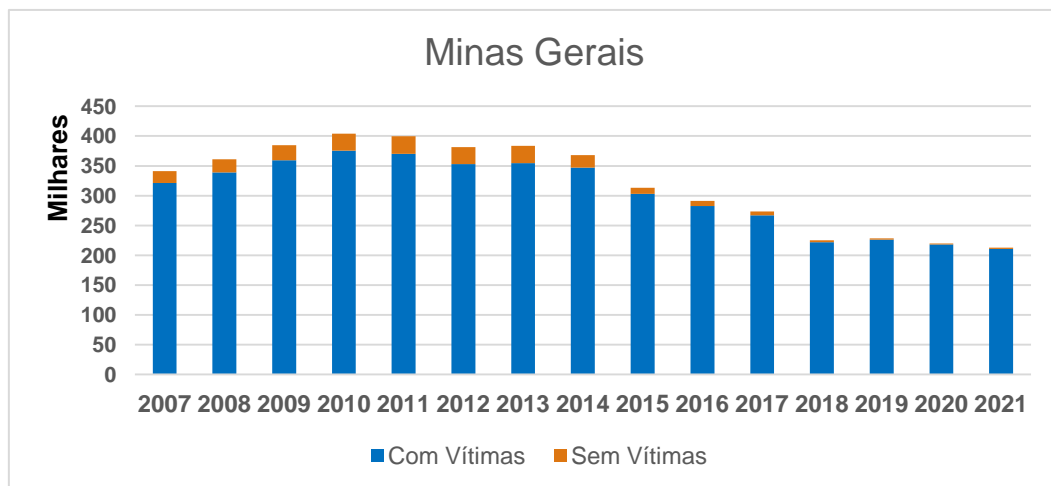
Varição absoluta do Índice de Gravidade, entre 2011 e 2021



Varição percentual do Índice de Gravidade, entre 2011 e 2021



# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

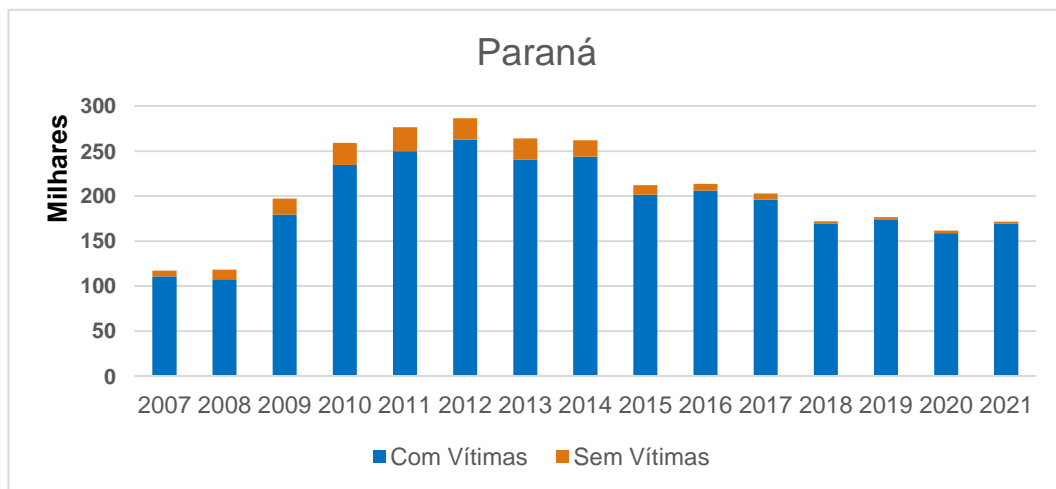


A maior melhora no Índice de Gravidade dos últimos 10 anos é de Minas Gerais, sendo o máximo de 404.218 no ano 2010 e fechou o ano 2021 com 212.752, representando uma redução de 47%.

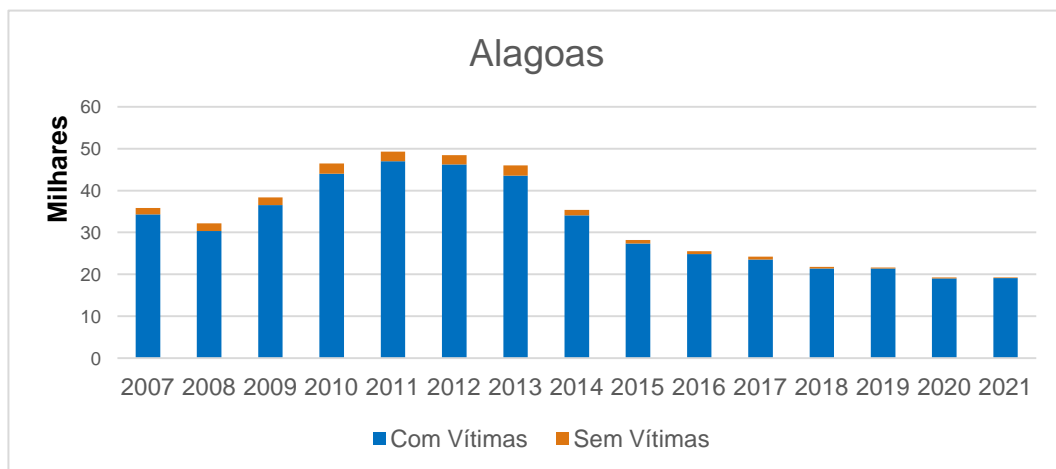


Amazonas apresentou a maior melhora percentual no Índice de Gravidade, diminuindo em 67% entre 2010 e 2021.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

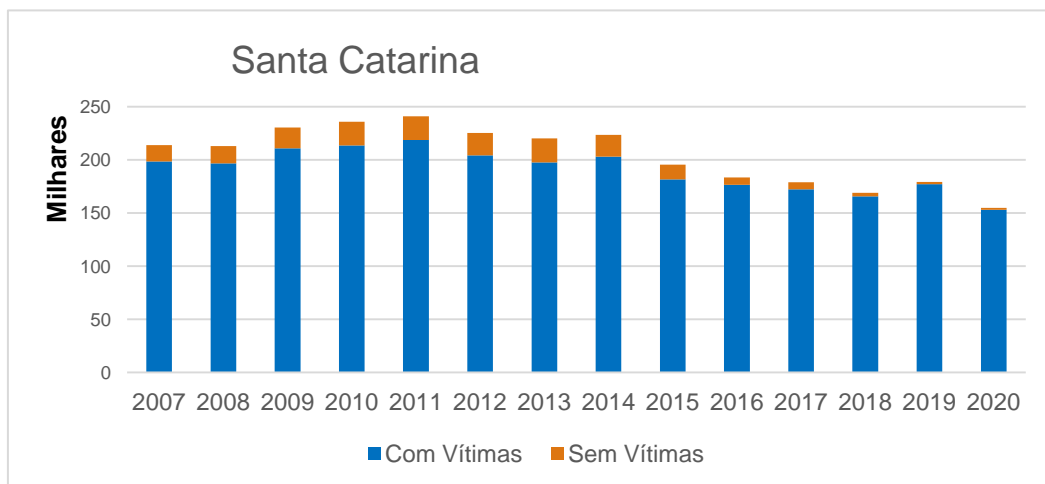


O Paraná é o segundo estado que apresenta uma grande melhora no Índice de Gravidade nos últimos anos, com 276.519 no ano 2010, e tendo fechado o ano 2021 com 171.802, o que significa uma redução de 37%.

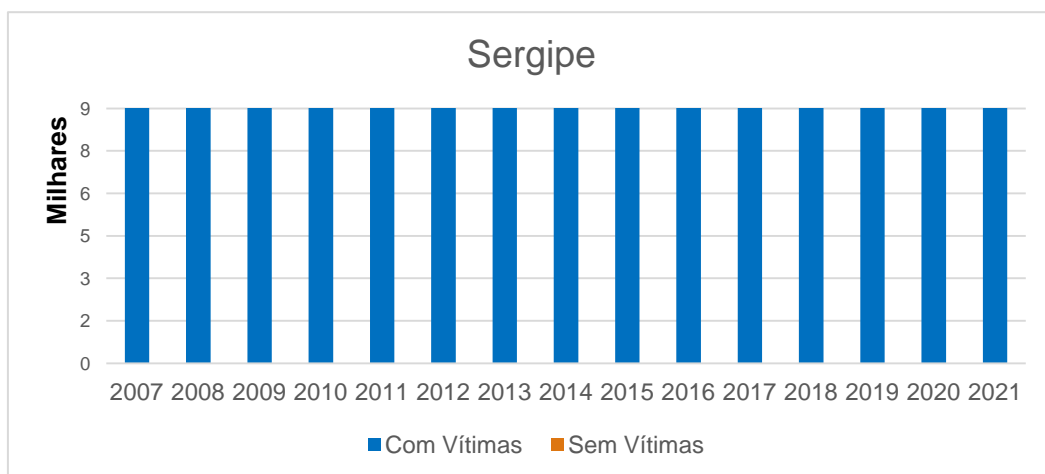


Alagoas, no ano 2011 o Índice de Gravidade foi 49.327, caindo para 19.256 no ano 2021, o que representa uma melhora de 39%.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

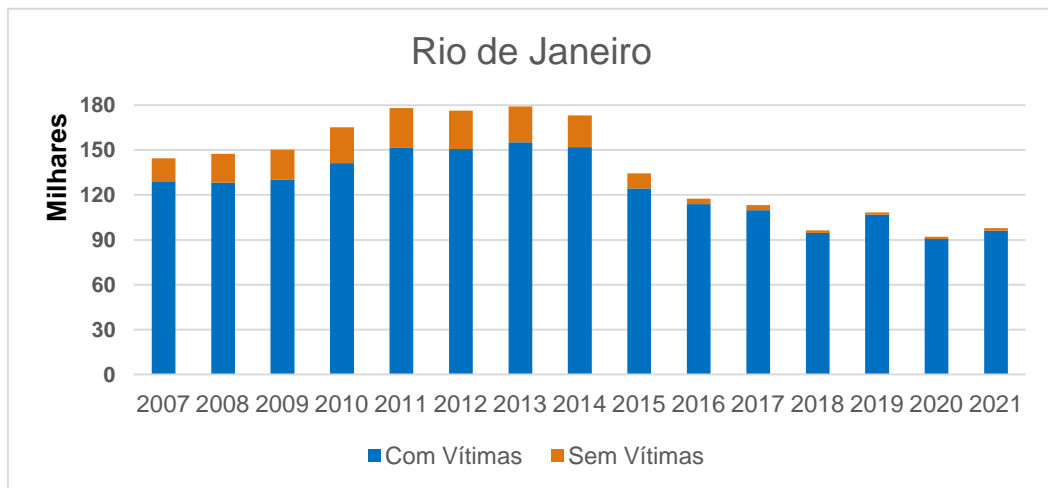


O estado da Santa Catarina ficou em terceiro lugar, com uma redução de 60.263 no Índice de Gravidade entre os anos 2011 e 2021, equivalente a 27%.

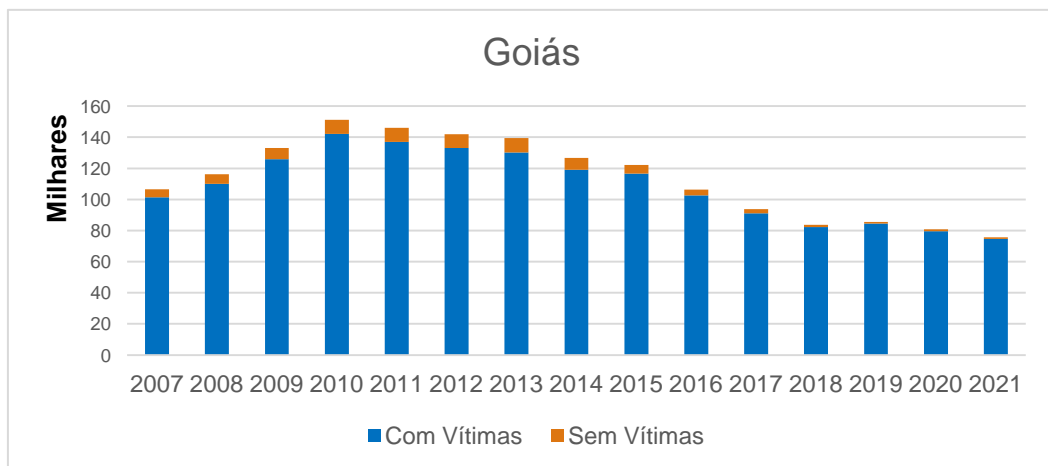


No percentual, o terceiro lugar ficou para o estado do Sergipe, que apresentou melhora no Índice de Gravidade de 49% entre 2011 e 2020.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO



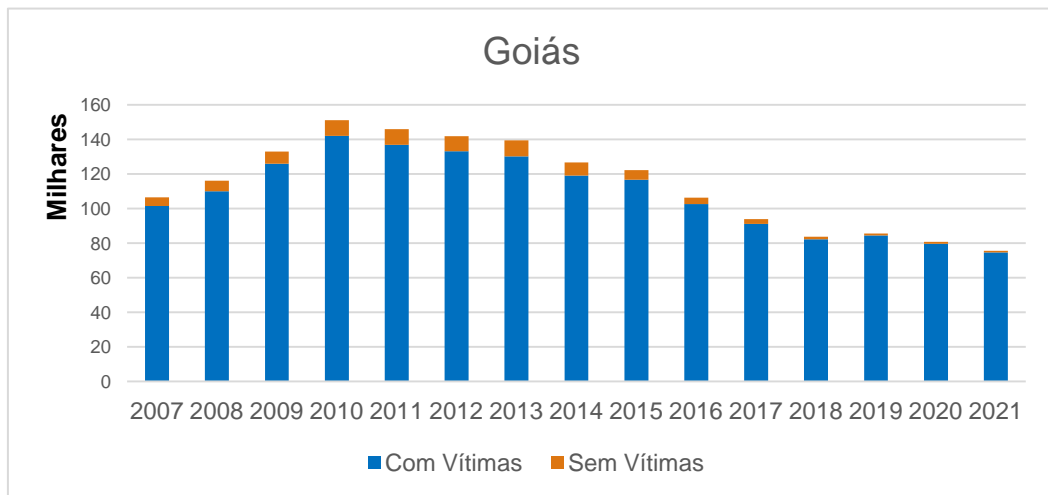
Em quarto lugar, em valores absolutos, aparece o estado do Rio de Janeiro, onde houve melhora de 97.731 no Índice de Gravidade entre os anos 2011 e 2021 uma redução de 55%.



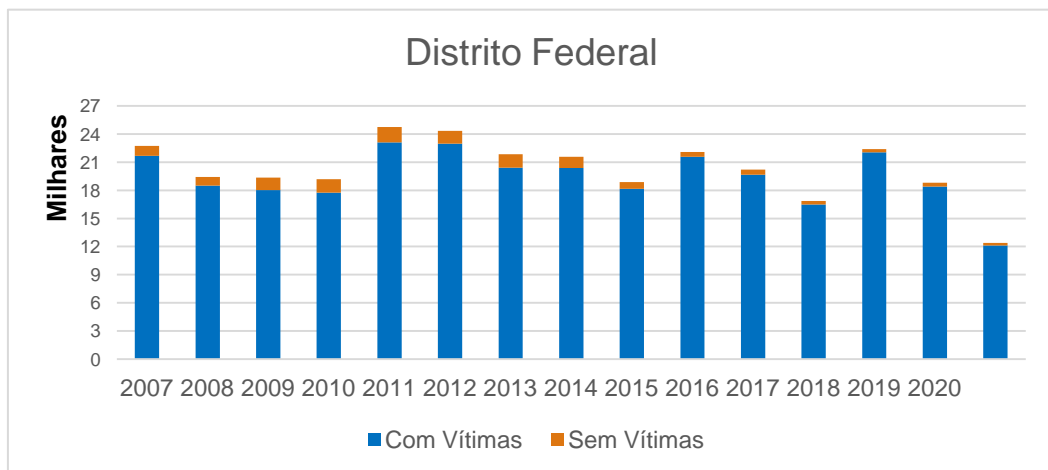
Além de aparecer em quinto lugar na melhora em valores absolutos, o estado de Goiás também obteve o quarto lugar na melhora percentual do Índice de Gravidade.



# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO



Em quinto lugar, em valores absolutos, aparece o estado de Goiás, onde houve melhora de 70.375 no Índice de Gravidade entre os anos 2011 e 2021 uma redução de 48%.



No percentual, o quinto lugar ficou para o Distrito Federal, que apresentou melhora no Índice de Gravidade de 50% entre 2011 e 2021.

# CONTATO

Informações de contato

E-mail: [pvst.br@volvo.com](mailto:pvst.br@volvo.com)